

2016



**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
PARA O EXERCÍCIO DE 2016**



VOLUME ÚNICO - VIA PREFEITURA

VERTENTES-PE



Vertentes, 02 de outubro de 2015.

OFÍCIO Nº. 169 /2015.

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de
VERTENTES - PE.

ENCAMINHA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
DO MUNICÍPIO PARA 2016

Cumprindo disposições do art. 124, § 1º, inciso III da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 31, de 27 de junho de 2008, encaminhamos, à apreciação do Poder Legislativo, a Proposta do Orçamento do Município para o exercício de 2016, composta de:

- I - Mensagem;
- II - Projeto de Lei;
- III - Anexos.

Também segue demonstrativo da programação orçamentária compatível com o Plano Plurianual e com a LOA.

Ao ensejo renovamos votos de apreço e consideração.

Atenciosamente.


ALLAN KARDEC BEZERRA DA SILVA
PREFEITO

CÂMARA M. DAS VERTENTES

Prot. nº 45 data: 02/10/2015

Remetente: Prefeitura

Municipal de Vertentes

Rita Soares
Servidor



Vertentes, 02 de outubro de 2015.

MENSAGEM N° 13 /2015.

Exmos.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores e
Senhoras Vereadoras:

APRESENTA A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
DO MUNICÍPIO - LOA 2016

I - PREÂMBULO

O Chefe do Poder Executivo tem a honra de apresentar à Câmara de Vereadores a proposta do Orçamento Municipal para o exercício de 2016, composta do texto legal e anexos, elaborada de acordo com as normas constitucionais e infraconstitucionais vigentes e com as disposições do Plano Plurianual 2014/2017, incluídas as atualizações contidas no Projeto de Revisão do PPA para 2016, também apresentado nesta data, por determinação expressa nos incisos III e IV do § 1º do art. 124, da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 31/2008.

A proposta da Lei Orçamentária Anual 2016, ora apresentada, também atende as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016 e contém os anexos exigidos pela Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e pela Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF), discriminados nos Manuais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Para conhecimento de Vossas Excelências, atendendo as disposições expressas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, apresentamos as seguintes considerações:

II. CENÁRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O cenário macroeconômico internacional mudou pouco em relação ao exercício anterior. Enquanto os Estados Unidos da América (USA) retomaram a trajetória de crescimento, muitos países ainda apresentam baixo crescimento em decorrência da crise financeira que atingiu a economia mundial a partir dos anos finais da década passada. As projeções feitas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam decréscimo do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2015 e 2016, em relação a 2013 e 2014, enquanto os USA continuam em trajetória crescente de crescimento do PIB e a China, que embora tenha reduzido o ritmo, ainda é a economia de maior crescimento no mundo.

A tabela abaixo demonstra o PIB das quinze maiores economias do mundo, no período de 2013 a 2020. Observa-se, nas estimativas do FMI ilustradas na referida tabela, elaborada pelo Instituto de Pesquisas de Relações Institucionais, que somente em 2020 é que o PIB brasileiro retornará aos níveis de 2014, que foi menor do que o de 2013.

Maiores Economias do Mundo (PIB em trilhões de US\$ - 2013-2020 – ordem decrescente de 2014)

País	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
EUA	1º	16,76	1º	17,41	1º	18,12	1º	18,95	1º	19,86	1º	20,76	1º	21,61	1º	22,48
China	2º	9,46	2º	10,38	2º	11,21	2º	11,96	2º	12,86	2º	13,87	2º	14,96	2º	16,15
Japão	3º	4,92	3º	4,61	3º	4,21	3º	4,34	3º	4,48	3º	4,59	3º	4,75	3º	4,93
Alemanha	4º	3,73	4º	3,86	4º	3,41	4º	3,51	4º	3,64	4º	3,78	4º	3,93	4º	4,10
Reino Unido	6º	2,68	5º	2,94	5º	2,85	5º	2,98	5º	3,14	5º	3,32	5º	3,51	5º	3,73
França	5º	2,80	6º	2,84	6º	2,47	6º	2,52	7º	2,62	7º	2,73	7º	2,86	7º	3,01
Brasil	7º	2,39	7º	2,35	8º	1,90	8º	1,92	8º	2,03	8º	2,13	8º	2,24	8º	2,35
Itália	9º	2,13	8º	2,14	9º	1,84	9º	1,88	9º	1,94	9º	2,01	9º	2,08	9º	2,17
Índia	8º	1,87	9º	2,05	7º	2,30	7º	2,51	6º	2,75	6º	3,01	6º	3,31	6º	3,64
Rússia	10º	2,07	10º	1,85	14º	1,17	12º	1,37	12º	1,52	12º	1,69	11º	1,88	10º	2,08
Canadá	12º	1,83	11º	1,78	10º	1,61	10º	1,68	10º	1,76	10º	1,85	10º	1,94	11º	2,04
Coreia do Sul	11º	1,30	12º	1,41	11º	1,43	11º	1,51	11º	1,61	11º	1,73	12º	1,86	12º	2,01
Espanha	13º	1,39	13º	1,40	13º	1,23	14º	1,26	14º	1,30	14º	1,35	14º	1,41	14º	1,48
México	14º	1,26	14º	1,28	12º	1,23	13º	1,30	13º	1,37	13º	1,46	13º	1,55	13º	1,65
Indonésia	15º	9,13	15º	8,89	15º	8,96	15º	9,52	15º	1,03	15º	1,11	15º	1,20	15º	1,30

Dados e estimativas do FMI.

Fonte: FMI, World Economic Outlook Database, abril de 2015. Elaboração: IPRI

Excessos de intervenções estatais no mercado sempre trazem consequências, nem sempre boas. Medidas tomadas pelo Governo Federal do Brasil, nos últimos anos, na tentativa de manter a atividade econômica em nível positivo, favoreceram temporariamente determinados segmentos produtivos com sensíveis reflexos na esfera municipal, de forma muito negativa, tendo como consequência menos recursos para as Prefeituras, por conta de desonerações nos tributos repartidos com os Municípios, e aumento de encargos, decorrentes dos programas sociais empreendidos.

Para ilustrar, destacamos a isenção temporária do IPI para favorecer parte da cadeia produtiva e da CIDE, para retardar reajustes nos preços dos combustíveis, com reflexos negativos no montante das receitas transferidas aos Municípios em 2012, 2013 e 2014. Lamentavelmente o esforço foi inútil pois, tanto a população como o Governo, focados apenas no consumo a crédito, endividaram-se. A atividade econômica despencou, resultando no PIB de 2014, ter ficado em nível inferior ao de 2013.

A inflação beira os dois dígitos e permanecerá alta até o final do corrente exercício. O Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil, publicado dia 11 de setembro de 2015, projeta o IPCA/2015 em 9,28%. O ponto favorável é que a partir do início de 2016, espera-se que os preços administrados pelo Governo